

COMISSÃO JULGADORA DO 56º FESTIVAL FOLCLÓRICO DE PARINTINS

PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO JULGADORA DO FESTIVAL DE PARINTINS 2023



THIAGO SOARES

Consagrado entre os maiores bailarinos do mundo, **Thiago Soares** é um ícone na história da dança. Nascido em São Gonçalo, Rio de Janeiro, onde aos 9 anos começou a frequentar a Escola de Circo, e seu interesse real pela dança surgiu apenas aos 15 anos, em um grupo de Street Dance. Em seguida, começou a estudar no Centro de Dança do Rio, onde teve tanto destaque por suas habilidades e biotipo, que passou a integrar o corpo de baile do Theatro Municipal do Rio de Janeiro aos 17 anos.

Único brasileiro a conquistar a medalha de ouro no maior concurso de dança clássica do mundo, o Concurso Internacional de Ballet do Teatro Bolshoi em Moscou. Ele ocupa o protagonismo como figura principal do ballet clássico

nacional e internacional. Por 18 anos esteve à frente como primeiro Bailarino o Royal Ballet de Londres já se apresentou em mais de 30 países.

Doutor honoris causa em artes pelo King's College London, é o atual diretor do Ballet de Monterrey, e está em agora com espetáculo “ Último Ato” .

BLOCO A



Marcos Xuxa Levy

Maestro, compositor, produtor musical e apaixonado pela cultura brasileira, Xuxa Levy ,que já teve baixo sua batuta muitos dos maiores nomes da nossa música, vem desenvolvendo , em seus mais de 30 anos de profissão, trabalhos artísticos pelo mundo afora foi Indicado ao Grammy Latino, na categoria “Melhor Álbum de Música Urbana”, **2017**.



GUSTAVO ALONSO

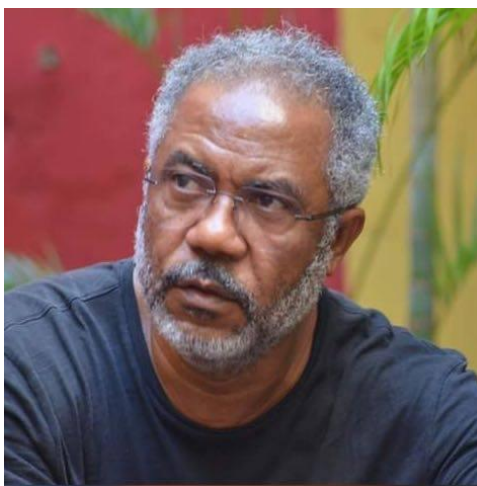
Gustavo Alonso é Doutor em História pela Universidade Federal Fluminense, professor do Curso de Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco, Polo Caruaru. Colunista semanal da Folha de São Paulo, é pesquisador da música brasileira. É autor de "Cowboys do Asfalto: Música Sertaneja e Modernização Brasileira" e "Simonal: Quem Não Tem Swing Morre com a Boca Cheia de Formiga".



MIRAN ABS

Miran Abs, professora de violoncelo da Escola Técnica de Artes da Universidade Federal de Alagoas e doutoranda em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia, com um trabalho voltado para as sonoridades da cena e teatro de rua. Foi representante de Alagoas na Quadrienal de Praga 2023 na República Tcheca - maior evento internacional dedicado às artes performáticas e às especialidades, visualidades e sonoridades da cena - ao lado de 27 artistas , um de cada estado brasileiro, na Mostra dos Países e Regiões, com 7 instalações sonoras, onde o Brasil recebeu o prêmio de melhor trabalho em equipe deste Festival. Miran Abs é multi-instrumentista, com Mestrado em Pedagogia Instrumental pela Universidade Federal da Bahia-UFBA, Licenciatura em Música e Especialização no Ensino da Arte pela UFAL e Bacharelado em Violoncelo pela Universidade Federal da Paraíba- UFPB.

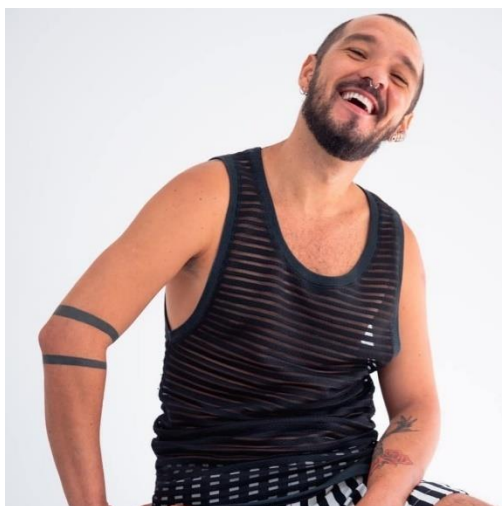
BLOCO B



LUIZ PILAR

Ator, Produtor e Diretor

LUIZ ANTONIO PILAR é Bacharel em ARTES Cênicas, habilitação em Direção Teatral pela Universidade do Rio de Janeiro - UNI-RIO. Diretor de Programas da TV Globo, recentemente dirigiu a novela TODAS AS FLORES. NO teatro, está em cartaz na cidade do Rio de Janeiro com a peça musical Leci Brandão na Palma da Mão. É também diretor e produtor de cinema.



REGINALDO DOS SANTOS OLIVEIRA

Mestre em Dança pela Universidade Federal da Bahia. Dançarino, coreógrafo e professor pesquisador. Bailarino na Cia dos Pés. Atua em Dança Contemporânea, Danças Tradicionais e Populares do Nordeste, Improvisação e História da Dança.



MARCO AURELIO DA CRUZ SOUZA

Doutor e mestre em Dança pela Universidade de Lisboa, Portugal. Professor do curso de Dança Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas - UFPel e professor do Mestrado em Artes – PPGARTES da mesma universidade. Membro da comissão de criação do curso de Licenciatura em Dança da FURB, Universidade Regional de Blumenau, professor e coordenador desta licenciatura até 2021. Conselheiro artístico do 9º, 12º e 13º FESTFOLK, Festival Nacional de Danças Folclóricas de Blumenau. Coordenador, professor e pesquisador do Núcleo de Folclore e Culturas Populares da UFPel. Coordenador do Comitê Temático "Dança e(m) Cultura poéticas populares, tradicionais, folclóricas, étnicas e outros atravessamentos" da ANDA, Associação Nacional de Pesquisadores em Dança. Homenageado no 11º Festival Internacional Múltipla Dança 2021. Homenageado com a comenda de Mérito Cultural Cruz e Souza no ano de 2021 no estado de Santa Catarina. Coreógrafo convidado da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil para criar coreografias de danças populares para seus alunos. Organizador dos livros "Danças populares no Brasil na contemporaneidade" (2016) e "Saberes-fazer em danças populares" (2020). - Organizador do 5o FIFAP - Festival internacional de folclore e artes populares de Pelotas (2022). Jurado de danças populares no Festival De Dança de Joinville (SC), Prêmio Desterro de Florianópolis (SC), Bento em Dança (RS) e Dança Ação (SP). Participação como coreógrafo em festivais de folclore e culturas populares na Bulgária,

Colômbia, Argentina e em inúmeros estados do Brasil. Editor da Revista Brasileira de Estudos em Dança e da Art Research Journal e Membro do Conselho editorial da ANDA - Associação Nacional dos Pesquisadores em Dança.

BLOCO C



YAGO QUIÑONES TRIANA

Graduado em Sociologia pela Universidade de Roma “La Sapienza”, Itália. Com mestrado em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Doutorado em Antropologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ e Pós-doutorado em Estudos Sociais em Ciência e Tecnologia da Universidade de Padova, Itália. Tem sido docente universitário em várias instituições: Universidad Externado de Colombia, Pontificia Universidad Javeriana de Bogotá, Universidad Sergio Arboleda (Colômbia) e Universidade de Brasília (UnB). Lecionando em diversas áreas do conhecimento como Comunicação Social, Metodologias de Pesquisa, Patrimônio Cultural, Comunicação Multimídia, Línguas Estrangeiras e Antropologia. Tem publicado artigos em revistas científicas de vários países sobre Antropologia, Arqueologia, Tecnologias Digitais e Sociais, Movimentos Sociais, Comunicação, Cinema, Software Livre, Patrimônio Cultural Imaterial, Arte e festividades indígenas, Teoria Social. É membro do grupo de pesquisa "Patrimônios" da UNESP. Dirigiu o filme documentário "*Samba en las alturas*" sobre o movimento musical, cultural e popular do Samba na cidade de Bogotá (Colômbia). Se encontra preparando (pré-produção) o projeto de pesquisa e documentário "De outros carnavais" sobre o carnaval fora de época da cidade

de Uruguaiana (Rio Grande do Sul). É programador e produtor do programa de rádio “Clandestino” da Rádio Eixo do Distrito Federal, escolhida como a melhor webradio do Brasil nos Prêmios Profissionais da Música 2022.



JEAMERSON DOS SANTOS

Jeamerson dos Santos é pesquisador, cenógrafo, ambientador cênico, diretor de arte, educador artístico e bonequeiro. Como pesquisador, estuda culturas populares, antropologia, artes, identidade, educação, preconceito racial e educação antirracista. É graduado em Ciências Sociais, com ênfase em Antropologia Cultural (Ufal, 2013), pós-graduado em Arte, Educação e Sociedade (Cesmac, 2016); e mestre em Culturas Populares (UFS, 2019). Atualmente, é doutorando do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia.

É diretor da Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (gestão 2012/2014); professor voluntário de Cenografia e Vitrinismo e cenotécnico da Escola Técnica de Artes (ETA-UFAL); membro da câmara acadêmica e Consuni-Ufal (2013/2015; 2016/2018); membro do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (2013/2015); membro do projeto de extensão Fórum Mestre Zumba – Pensamentos Afro-Ameríndio (2013/2017); membro fundador do Bloco Carnavalesco Sururu da Lama (2014); membro do Fórum Afro de Maceió (2020/2021); membro do Coletivo Antirracista Bancada Negra(2020).



MARYSETTE PACHÊCO ALVES DE OLIVEIRA

Marysette Pachêco Alves de Oliveira é graduada em Artes Plásticas com Habilitação em Pintura, Advogada e Economista. É mestranda em Artes, Patrimônio e Museologia na Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAR. Tem dedicado sua pesquisa às diversas técnicas de pintura, explorando novas possibilidades e abordagens criativas. Seu trabalho visa não apenas expandir os limites da expressão artística, mas também promover a valorização das Artes Piauienses, incluindo uma revista eletrônica dedicada a pesquisas relacionadas às artes no estado do Piauí.

Além de seu envolvimento com as artes plásticas, Marysette tem direcionado seus estudos aos direitos culturais como direitos fundamentais. Com uma visão abrangente e comprometida, ela busca entender e promover a importância do patrimônio cultural como parte essencial da identidade de uma comunidade através da representação, em suas telas, do Patrimônio de Teresina que já foi modificado ou demolido, documentando e eternizando essas representações para resgatar a memória histórica da cidade. Tem experiência na área de restauro e conservação de obras de arte. Coordenou planos e projetos na Universidade Federal do Piauí - UFPI, o que lhe proporcionou uma sólida base acadêmica e uma ampla compreensão dos desafios enfrentados no campo das artes e do patrimônio cultural.